



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

05/02/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Governo Bolsonaro prepara medidas contra calotes na Previdência Social

Em uma tentativa de neutralizar discursos contrários à reforma da Previdência, a equipe econômica deve propor medidas para aprimorar a recuperação de dívidas previdenciárias. A PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) e a Receita Federal, em articulação com a secretaria de Previdência, preparam um pacote para fortalecer a capacidade de cobrança desses débitos pelo governo. Com as medidas, o governo quer se antecipar a eventuais críticas em relação à reforma.

Oposicionistas e alguns economistas argumentam que, antes de endurecer as regras para aposentadoria, é necessário cobrar os devedores da Previdência. Em uma das frentes, o governo quer classificar e criar mecanismos de combate aos chamados devedores contumazes, empresas que desenvolvem esquemas de blindagem e estratégias para não pagarem tributos como uma forma de planejamento financeiro.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 05/02/2019

Governo avalia adotar sistema de pontos para transição na Previdência

Uma das propostas de reforma da Previdência discutida pelo governo Jair Bolsonaro cria idade mínima de 65 anos para aposentadorias urbanas do INSS para homens e mulheres que passarem a contribuir a partir da publicação das novas regras. Segundo o texto, o tempo obrigatório de contribuição para os novos segurados é de 20 anos. Trechos do teor da minuta foram divulgados pelo jornal O Estado de S. Paulo. A **Folha** confirmou as informações. A equipe de Bolsonaro, no entanto, minimizou o seu conteúdo, afirmando ser apenas uma sugestão entre várias em debate. O presidente já se manifestou contrário a igualar as regras para ambos os sexos. Quando lhe foi perguntado sobre o texto divulgado, o porta-voz da Presidência, Otávio Rêgo Barros, respondeu que ele “não contém a totalidade dos aspectos que estão sendo estudados pelo governo”. Segundo Barros, algumas das informações do texto “não são efetivas”.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/02/2019

Rodoviários param ônibus em Itanhaém

Em greve desde a madrugada de ontem, os rodoviários da Litoral Sul Transportes, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, realizam nova assembleia às 7h de hoje para avaliar a paralisação e decidir pela continuidade ou suspensão. Os 120 empregados suspenderam as atividades ontem porque não receberam o vale-refeição que deveria ter sido pago pela empresa no último dia 30. “Como podem os trabalhadores trabalharem sem dinheiro para as refeições?”, questionou o vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, José Alberto Torres Simões, o Betinho,

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/02/2019

Proposta de Previdência prevê idade mínima de 65 anos para homem e mulher

Uma versão preliminar da reforma da Previdência vazou para a imprensa nesta segunda-feira (4) e traz uma série de mudanças no sistema de aposentadoria dos brasileiros. Entre elas, a idade mínima passa a ser de 65 anos tanto para homens quanto para mulheres, e é preciso contribuir por 40 anos para ter aposentadoria integral. O texto vazado é uma das versões que estão em estudo, confirmou o secretário da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho. A proposta, no entanto, ainda não teve o aval do presidente Jair Bolsonaro. Para passar a valer, precisa ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, onde também pode ser alterada. Veja a seguir alguns dos principais pontos da versão preliminar da reforma da Previdência estudada pelo governo.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Para receber 100% da aposentadoria, o trabalhador terá de contribuir durante 40 anos, segundo a versão preliminar da reforma. Atualmente, para receber a aposentadoria integral é preciso se enquadrar na fórmula 86/96, ou seja, mulheres devem somar 86 pontos e homens, 96. Esse número é a soma da idade da pessoa com o tempo de contribuição (por exemplo, uma mulher de 56 anos de idade e 30 anos de contribuição = 86; ou um homem de 61 anos de idade e 35 anos de contribuição = 96).

Leia mais: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/02/04/reforma-da-previdencia-pec-versao-preliminar.htm>

Cubatão: professores deflagram greve

A Prefeitura de Cubatão não admite, mas o Sindicato dos Professores garante que vai ter greve, hoje, de 24 horas, nas 55 escolas do Município. São perto de 15 mil alunos que vão adiar em um dia o início do ano letivo. A Cidade possui 1,3 mil educadores. As aulas seguem normalmente amanhã, dia 6, quarta-feira. A Administração informou ontem à noite que está fazendo vistorias nos colégios e, por isso, o início do ano letivo foi adiado e não existe ainda uma data para começar. Os professores estarão concentrados e realizam um ato, às 8 horas, no Paço municipal. Às 10h, eles ministram uma aula pública sobre as perdas financeiras para quem trabalha na rede municipal. Já às 15 horas, acontece manifestação na Câmara Municipal da Cidade e acompanhamento da sessão do Legislativo. O motivo da paralisação é o corte de 30% em salários e incertezas quanto a jornadas de trabalho e piso salarial (Educação Infantil) levam os educadores municipais a paralisação.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/02/2019

Posição do governo Bolsonaro sobre a Venezuela preocupa agronegócio

O mundo precisa de alimentos, e o Brasil é um dos principais fornecedores. As composições geopolíticas, contudo, dificultam cada vez mais esse comércio. A Rússia ameaça deixar de importar soja brasileira, devido ao excesso de glifosato na oleaginosa. Tradicionalmente, o país é um comprador de produto livre de transgênia. O agronegócio vê, contudo, também uma pressão política nessa atitude. No caminho, estaria a posição brasileira a respeito da Venezuela. A atitude russa preocupa os produtores, que ficam ainda mais apreensivos com uma eventual escalada dessas ações por outros países. Para o produtor mato-grossense Fernando Cadore, “o governo Bolsonaro tem posições firmes e, até se afirmar, terá de ter cuidados com as relações comerciais”.

Essa afirmação do país, contudo, principalmente sobre questões ambientais e trabalhistas, é essencial, de acordo com o produtor. Na avaliação dele, os adidos agrícolas vão saber coordenar ações com negócios.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/02/2019